



Raimundo Aristides Ribeiro
(1912-2003)

SILVANA XIMENES GOMES FROTA

Em Reriutaba/CE, antiga Santa Cruz posteriormente denominada de Santa Cruz do Norte, aos 12 de março de 1912, nasceu Raimundo Aristides Ribeiro, carinhosamente chamado pelos seus familiares de MUNDIM. Filho de Joaquim Arístides Ribeiro (seu Quincas) e Josefa Bezerra Ribeiro (Dona Zefinha), ficou órfão de pai na tenra idade de 5 anos, no dia 13 de maio de 1917.

Foi batizado na Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro por seu tio-avô, Padre Macário Bezerra da Arruda, seu futuro protetor. São seus padrinhos de batismo: Gonçalo Bezerra do Vale (avô materno) e Carmélia Ribeiro Leitão, tia por parte de pai. Avós paternos: José Ribeiro Leitão e Raimunda Ribeiro Leitão, residentes em Sobral. Avós maternos: Gonçalo Bezerra do Vale e Generosa Bezerra do Vale (falecida prematuramente), residentes no sítio Pau Brasil (ou Pau Barriga), localizado na Serra da Ibiapaba, município de Ipu. Recebeu o Sacramento do Crisma das mãos de Dom Manoel da Silva Gomes, na época ainda Bispo do Ceará.

Sendo primogênito e unico varão, suas irmãs foram nominadas de Mercedes Bezerra Ribeiro (Irmã Inês, da Congregação de São Vicente de Paula), Enoi Bezerra Ribeiro (Soror Ana Elvira, da Congregação das Filhas de Sant'Ana) e Cremilda Bezerra Ribeiro, viúva de Moises Moreira Comes.

O menino Mundim começou seus estudos em Reriutaba, sob orientação particular dos Professores Raimundo Gomes, Alaíde Ramos do Vale e Fausta Maria. Aos 14 anos (1926), a convite do Monsenhor Gonçalo de Oliveira Lima, vigário da Paróquia de Ipu (a qual pertencia a Capela de Reriutaba), foi morar em Ipu para inciar seus estudos em Latim e Francês com o Professor José Marrocos, sendo acolhido na casa de seus tios Leonardo e Amélia Bezerra de Araújo.

Bons estudos, pois, em fevereiro de 1927, ingressou no Seminário Menor de Sobral, sob os auspícios de Dom José Túpinambá da Frota, Bispo de Sobral, onde permaneceu até o quinto ano, em dezembro de 1930, quando terminou o então denominado Curso Preparatório.

FORTALEZA

O Seminário Maior de Fortaleza recebeu Aristides como aluno do Curso Teológico. Em 1981 e 1982 estudou Filosofia; em 1983 e início de 1934, cursou Teologia, quando, então, abandonou o Seminário, por motivo de foro íntimo.

Deixou a vida religiosa já tinha inclusive aberto a Tonsura – uma raspagem circular que os clérigos faziam no cimo da cabeça e retornou à vida civil.

Recomendado pelo Padre Josefino Cabral, professor do Curso Teológico ao Dr. César Campelo, diretor do antigo Colégio São João, ali trabalhou cerca de dois anos, ministrando algumas aulas e auxiliando na disciplina interna, isto é, era bedel.

SOBRAL

No início do ano de 1936, aceitou o convite do Monsenhor Aloisio Rodrigues Pinto, diretor do Colégio Sobralense (da Diocese) para ali exercer o magistério, onde ensinou Geografia, Química e

História Natural. Também lecionou no Colégio Sant'Ana e à noite na escola de Comércio Dom José, em 15 de dezembro de 1940, Aristides casa-se com Flora Moraes Ribeiro, na Capela Senhor do Bonfim, do então Seminário São José, em Sobral.

A cerimônia foi celebrada pelo Monsenhor José Aluísio Pinto.

Em 15 de dezembro de 1990, o casal fez Bodas de Ouro, com cerimônia co-celebrada pelo mesmo Monsenhor de 50 anos atrás, agora na Paróquia da Paz, em Fortaleza.

A quase todos os filhos do casal foram atribuídos nomes que constituem autêntica homenagem à civilização cartaginesa que, por longo tempo, dominou o Oriente Médio e o Norte da África, tendo sido, afinal, destruída pelos romanos. Senão, vejamos: Joaquim Amílcar Moraes Ribeiro *in memoriam*; José Aníbal Moraes Ribeiró; Maria Elisa Moraes Ribeiro; Maria Dido Moraes Ribeiro; João Asdrubal Moraes Ribeiro; os gêmeos, Raimundo Aristides Ribeiro Filho e Maria Flora Moraes Ribeiro; Maria Teresa Moraes Ribeiro; Amílcar Moraes Ribeiro.

Hoje a descendência do casal atingiu o número de 17 netos (Alexandre, Aristides Neto, Daniela, Antônio Augusto, Maria Luiza, Ana Cristina, Leonardo, Manueile, Sávio, Fábio, Priscilla, Aarão, Fúlvio, Levi, Ana Maria, Lucas e Viviane) e 7 bisnetos (Fabiana, Maísa, Catarina, Samuel, João Felipe, Monalisa e Marcelo), e continua...

Em 1941, foi admitido no quadro de sócios efetivos da Academia Sobralense de Estudos e Letras ocupa a Cadeira nº. 35, cujo Patrono é Leonardo Mota. Também em 1941, matriculou-se na Faculdade de Direito do Ceará. Estudava por conta própria, de 1941 a 1944, só vindo a Fortaleza para prestar exames. Em 8 de dezembro de 1947 recebeu o diploma de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil-OAB, secção do Ceará, sob o nº. 547, advogando na Capital e no interior. Foi poupado do famoso 'trote', por ser o "bicho" na verdade um quintanista e Deputado Estadual.

Eleito Deputado Estadual em 19 de janeiro de 1947, pelo Partido de Representação Popular (PRP), e diplomado em 20 de fevereiro do mesmo ano, veio definitivamente morar em Fortaleza.

Na qualidade de representante único do PRP tomou parte ativa na elaboração da Constituição Estadual, promulgada em 23 de junho de 1941. Em maio do mesmo ano, participou da Convenção Nacional do PRP, no Rio de Janeiro. Nessa Convenção, aprovou-se moção a um Projeto de Lei objetivando a entronização da imagem de Cristo no Plenário das Assembléias Legislativas. No Ceará, a propositura foi feita pelo Deputado Arruda Furtado, cabendo a Raimundo Aristides Ribeiro', quando da conseqüente aprovação do projeto, a providência da organização da solenidade da aposição da Imagem e o discurso oficial como representante do Partido.

"O ex-deputado Raimundo Aristides Ribeiro foi um dos grandes batalhadores pela construção do açude Araras, na época localizado no distrito de Reriutaba."

Como Deputado Estadual foi autor de vários Projetos de Lei de interesse público. Colaborou e integrou durante quatro anos as Comissões de Constituição, Justiça e Legislação, Finanças e Orçamento, e Divisão Civil e Judiciária. Foi Suplente da Mesa Diretora e, como membro da antiga Comissão de Negócios Municipais, foi Relator do Projeto de Divisão Administrativa e Territorial do Estado, convertido em Lei nº. 1.152, de 22 de novembro de 1951.

Mesmo no desempenho do mandato de Deputado Estadual, costumava assessorar os demais deputados menos habilitados, o que lhe valeu ser nomeado, em 1952, ao término do mandato, para o cargo de Assessor Técnico.

Ao aposentar-se, em 1981, exercia há 15 anos a função de Coordenador das Assessorias Técnicas (Legislativa e Administrativa), da Casa do Povo.

Retornando ao Magistério, foi convidado a lecionar na então Faculdade Católica de Filosofia, pelo Diretor da aludida Escola de Ensino Superior, fundada pela Congregação dos Irmãos Maristas, onde ensinou várias cadeiras de Geografia, a partir de 1950.

No Magistério foi professor, por concurso de Títulos e Provas, do Ginásio Municipal Filgueiras Lima, do qual foi Diretor nas administrações dos Prefeitos Acrísio Moreira da Rocha e General Cordeiro Neto.

Após a fundação da Universidade Estadual do Ceará-UECE, cujo núcleo aglutinador foi a já citada Faculdade Católica de Filosofia, foi efetivado como professor de Geografia Humana e Geopolítica Geral e do Brasil, lotado no Centro de Ciências e Tecnologia, onde chefiou por algum tempo o Departamento de Geociências. Exerceu ainda, o magistério de Ciências Físicas e Naturais na Escola Técnica de Comércio Carlos de Carvalho, e de Química nos colégios Lourenço Filho e Juvenal de Carvalho. Por fim, regeu com proficiência a cadeira de Educação Moral e Cívica, sob a denominação de Estudo de Problemas Brasileiros, na UECE.

No ensejo da administração do General Murilo Borges Moreira, Prefeito de Fortaleza em 1965, exerceu o cargo de Secretário Municipal de Educação.

Graças à iniciativa do professor José Denizard Macêdo de Alcântara, no ano de 1974, ingressou no Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), na qualidade de sócio efetivo, onde, posteriormente, exerceu os cargos de Secretário Geral e de Primeiro Secretário, em eleições sucessivas, por ocasião da administração presidida pelo General e Dr. Carlos Studart.

Aristides Ribeiro é portador de muitos diplomas de cursos de especialização, tais como: Curso de Pós-Graduação na Faculdade de Direito da UFC, Curso de Altos Estudos Geográficos na Universidade do Brasil (Rio), 1956; sob os auspícios do Reitor Pedro Calmon promovido pelo Centro de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior - CADES; Curso da Associação dos Diplomados pela Escola Superior de Guerra – ADESC, 1970; Curso de Extensão Universitária sobre Problemas de Educação, pelo Prof. Imideo Giuseppe Néri, 1959; Curso de Cartografia e Aerofotogrametria, UFC, 1955.

É membro efetivo de diversas associações culturais, senão vejamos:

- Associação do Ensino Superior do Ceará, APESC;
- Associação dos Geógrafos Brasileiros - Secção do Ceará;
- Associação dos Diplomados pela Escola Superior de Guerra ADESG;

- Instituto Brasileiro de Estudos Antárticos;
- Sociedade Cearense de Fotografia e Cinema;
- Sindicato dos Professores de Fortaleza.

Nascido em meio ao sertão cearense; no pequeno povoado de Santa Cruz, Aristides abriu os olhos à vida contemplando a visão panorâmica de uma natureza entremeada do verde das chuvas e de quadras repetidas de secas. Seu coração ansiava, no entanto, em dilatar fronteiras em busca de novos horizontes possuído sempre de uma ânsia incontida de novos conhecimentos, de buscas do saber e de conhecer novas gentes, cidades e países e até mesmo de perscrutar o âmago das grandes civilizações. Seu viver se constituiu numa trajetória ascendente, deixando a sua Santa Cruz ainda infante, mudou-se para Ipu, em seguida saiu em busca das luzes de Sobral, vindo logo depois Fortaleza. Na realidade viria logo a se tornar um viandante contumaz logo que pôde contar com recursos oriundos de suas forças econômicas, e a companhia permanente e amiga de sua querida Flora, a qual sempre esteve ao seu lado. Aristides foi assim um itinerante permanente em busca de uma visão universal das coisas, dos homens e da história.

Educador, professor, advogado, jornalista, escritor, orador e pensador católico.

Isto foi e é Aristides.

Um homem com grandes referências de integridade moral e cultural, que aprecia a autenticidade, a simplicidade e até mesmo a humildade. Detesta a prepotência notadamente quando camuflada pela falsa modéstia. Probo, tímido na verbalização, porém destemido na pena. Dedicado à família e, acima de tudo, temente a Deus.

Aristides!

"O Deputado Raimundo Aristides Ribeiro foi autor de projeto de lei mudando o nome do município de Reriutaba para Santa Cruz do Norte".

Transcrito do livro *Reriutaba – ontem e hoje*.